

CARACTERÍSTICAS PERIODONTAIS DE PACIENTES USUÁRIOS DE ÁLCOOL E COCAÍNA.

Talita Walzburger, Evandro Franco da Rocha.

Introdução: Nas últimas décadas pôde-se observar um aumento excessivo no consumo de drogas lícitas ou ilícitas. O consumo dessas drogas interfere diretamente na saúde sistêmica e bucal do indivíduo, deste modo também interferindo no estado comportamental e social. As consequências bucais dos usuários de drogas são: xerostomia, halitose, queilite angular, diminuição do fluxo salivar, doença periodontal, CPOD elevado, estomatites, bruxismo, diminuição da capacidade tampão. **Objetivo:** Contribuir para a melhora do atendimento e identificação de pacientes usuários de drogas, com enfoque nos usuários de cocaína e álcool, analisando os efeitos nocivos dessas drogas no periodonto. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão literária utilizando artigos de periódicos. **Discussão:** Gengivite é a presença de inflamação gengival sem perda de inserção de tecido conjuntivo. Já a Periodontite tem como características: perda de inserção do ligamento periodontal, destruição dos tecidos ósseos adjacentes, recessão gengival e mobilidade dental. Uma vez instalada a doença periodontal, a terapia periodontal básica inicialmente consiste em educação em saúde bucal, raspagem, alisamento radicular e debridamento mecânico das superfícies, com o objetivo de promover a desinfecção através da remoção de microorganismos patogênicos encontrados no biofilme. Pacientes alcoólatras e fumantes possuem características bem comuns, são mais fáceis de serem identificados, tendo como característica: halitose, aparência depredada, cheiro do cigarro, dentes amarelados, entre outros. O uso indevido do álcool pode afetar o planejamento e a execução do tratamento, pois os pacientes apresentam alterações na coagulação sanguínea, no processo cicatricial e no processo de absorção e metabolização de medicamentos. O consumo da cocaína interfere no tratamento odontológico, principalmente quando houver uso de anestésicos locais com vasoconstritor adrenalina e uso de fios impregnados com adrenalina, visto que a droga tem como efeito a vasoconstrição. A cocaína é aplicada de forma local na gengiva, causando um efeito anestésico, porém se aplicada com frequência pode gerar úlceras e necrose tecidual, esses sintomas são causados devido sua ação vasoconstritora. **Conclusão:** Conclui-se que a doença

periodontal é agravada com o hábito do consumo dessas substâncias, seus efeitos tóxicos agem diretamente na cavidade bucal causando danos irreversíveis.

Palavras Chave: Doença periodontal, cocaína, álcool.